



Demonstrações Financeiras Individuais 2017

Relatório e Contas Individuais 2017

RELATÓRIO DE GESTÃO EM 31-12-2017

Nos termos legais, apresentamos e submetemos, para vossa apreciação e aprovação, o Relatório e Contas do exercício de 2017, bem como a proposta de aplicação do respetivo resultado.

Caracterização do mercado

O mercado segurador em Portugal

O mercado segurador português registou, em 2017, um crescimento de 4,1% face ao ano anterior, apresentando um volume de produção de seguro direto de cerca de 10,7 mil milhões de euros.

Para este crescimento global o ramo Vida contribuiu com um incremento de 3,2% tendo, deste modo, invertido a tendência decrescente que vinha registando nos últimos 2 anos, com principal relevância para os Planos Poupança Reforma (PPR) os quais representaram cerca de 33% da produção do ramo Vida.

No ramo Não Vida verificou-se um crescimento de 5,6%, tendo os Acidentes de Trabalho contribuído com um acréscimo de 11,5%, Doença com um incremento de 8,8% e o Automóvel com um aumento de 3,9%.

Produção de seguro direto em Portugal

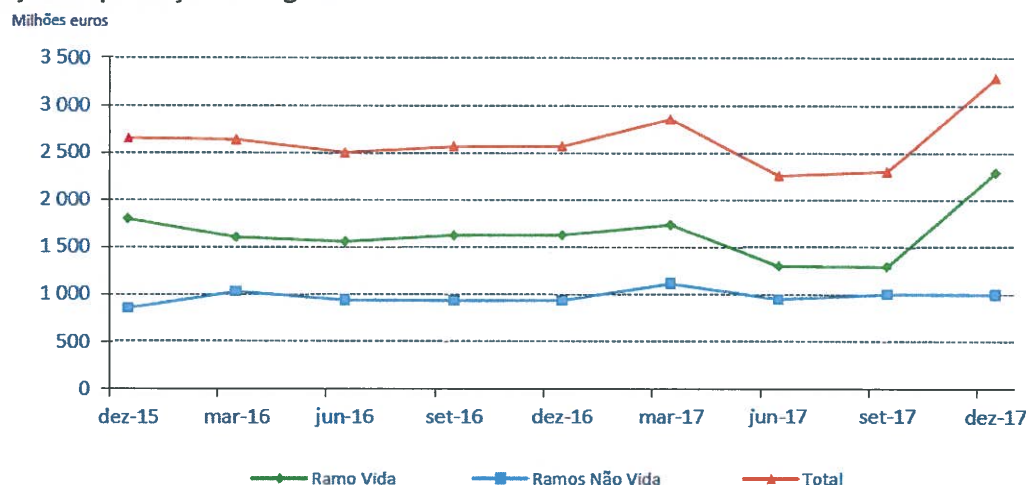
	dez-15	dez-16	Δ 16/15	dez-17	Δ 17/16
Ramo Vida	8 407 008	6 421 608	-23,60%	6 628 122	3,20%
Ramos Não Vida	3 535 348	3 855 282	9,00%	4 073 091	5,60%
Total	11 942 356	10 276 890	-13,90%	10 701 213	4,10%

Valores em 10³ Euro

Fonte: ASF

Analisando os resultados por ramos, verificamos que o ramo Vida tem uma significativa influência nos resultados globais quer pela sua dimensão quer pela evolução positiva no último trimestre de 2017. Os ramos Não Vida têm apresentado uma evolução média constante ao longo dos últimos 2 anos.

Evolução da produção de seguro direto



Fonte: ASF

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Factos relevantes ocorridos no exercício

Recursos Humanos

Em 2017 a Gruben reforçou os seus quadros com a integração de um dos estagiários passando o número de pessoas ao seu serviço para um total de 5 colaboradores.

A formação dos nossos colaboradores continuou a assumir um papel preponderante. Deste modo, e ao longo do ano de 2017, proporcionámos várias ações de formação, envolvendo todos os colaboradores, no total de 17 participações, totalizando 154 horas de formação, das quais 24 em regime presencial e 130 em *e-Learning*.

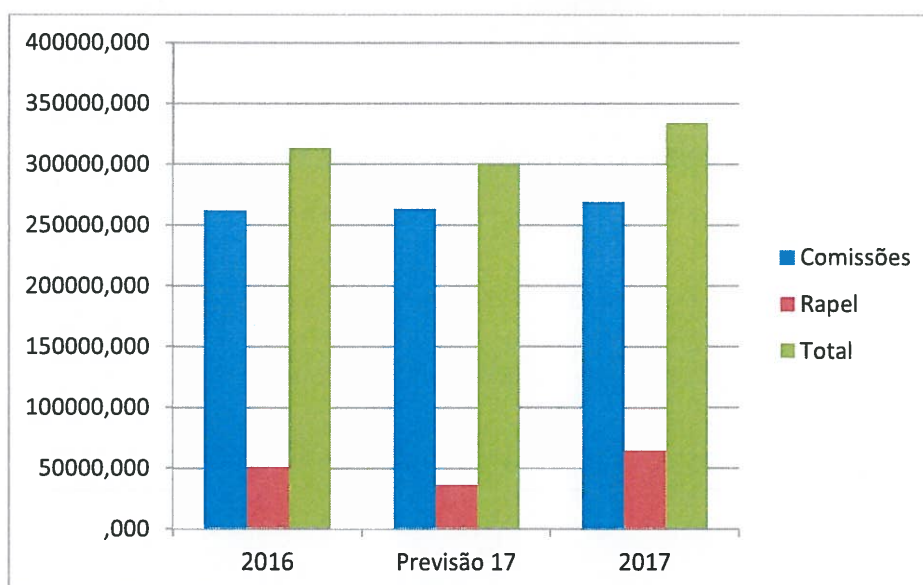
Desempenho Operacional

O desempenho operacional foi globalmente positivo, registado um crescimento acima do mercado. Este comportamento traduziu-se numa melhoria do Volume de Negócios e, conseqüentemente, numa rentabilidade superior ao ano anterior, sendo de destacar o incremento do EBITDA em 7,37% e a melhoria do Resultado Líquido em 6,37%.

Verificou-se um crescimento, em termos globais, no valor das Vendas e Serviços Prestados de 6,65% face ao ano anterior, tendo sido determinante tanto o acréscimo de 2,72% do valor das comissões como o incremento de 26,68% do *rappel*.

Comparativamente com o valor previsto em orçamento, a receita registou um acréscimo de 11,28%.

EVOLUÇÃO DA RECEITA				
	2016	Previsão 17	2017	
Comissões	262.147,19	263.500,00	269.287,77	Δ Real 17 VS Previsão17
Rapel	51.389,40	37.000,00	65.100,00	
Total	313.536,59	300.500,00	334.387,77	
Comissões	Δ	0,52%	2,72%	2,20%
Rapel	Δ	-28,00%	26,68%	75,95%
Total	Δ	-4,16%	6,65%	11,28%



O bom desempenho, demonstrado pela oscilação positiva da carteira de seguros e respetiva rentabilidade, permitiu-nos obter um *rappel* consideravelmente superior ao ano anterior.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

A estrutura de custos registou uma oscilação positiva relativamente à rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos que sofreu um decréscimo de 3,58%, enquanto a rubrica de Gastos com Pessoal sofreu um acréscimo de 14.83%, tendo em conta a contratação de uma nova funcionária.

As perspetivas para 2018 apontam no sentido da manutenção da tendência do mercado registada no ano anterior.

Após o registo do valor de 31.269,54 euros na rubrica relativa à estimativa de imposto sobre o rendimento do período, o resultado líquido do exercício foi de 107.621,09 euros, para o qual propomos a seguinte aplicação:


- Para Dividendos: 80.000,00 euros;
- Para Resultados Transitados: 27.621,09 euros; e
- Para gratificação de balanço aos colaboradores, já reconhecida como gasto do exercício: 5.610,60 euros.

Por último, não queremos deixar de agradecer a todos aqueles que se empenharam e contribuíram para a obtenção do resultado líquido, nomeadamente os nossos Colaboradores, Clientes, Parceiros e Fornecedores.


Ponta Delgada, 15 de fevereiro de 2018

O CONSELHO DE GERÊNCIA


Nuno Frade Correia da Silveira Serejo, Dr.


Maria José Martins Gil, Dr.^a


Carla Isabel Bettencourt Oliveira Matias Tavares, Dr.^a


Luis Alberto da Silva Teixeira de Simas, Dr.


Paulo Jorge Nasario Santos Alexandre, Dr.

*Demonstrações
Financeiras Individuais
2017*

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Euros)

RUBRICAS	NOTAS	31-12-2017	31-12-2016
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	5	0,00	0,00
Outros Investimentos Financeiros	6	64,24	0,00
		64,24	0,00
Ativo Corrente			
Clientes	7	17.044,88	8.052,94
Estado e Outros Entes públicos	8	0,00	2.164,67
Outros Créditos a Receber	9	79.910,52	61.884,82
Caixa e Depósitos Bancários	10	511.339,22	439.605,41
		608.294,62	511.707,84
Total do Ativo		608.358,86	511.707,84
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital Subscrito	11	24.940,00	24.940,00
Reservas Legais	12	4.988,00	4.988,00
Outras Reservas	13	336.910,33	336.910,33
Resultados Transitados	14	21.172,95	0,00
Resultado Líquido do Período	15	107.621,09	101.172,95
		495.632,37	468.011,28
Total do Capital Próprio		495.632,37	468.011,28
PASSIVO			
Passivo Corrente			
Fornecedores	16	67.287,30	13.062,36
Adiantamento de Clientes	7	0,00	1.983,73
Estado e Outros Entes Públicos	8	15.294,77	5.212,10
Outras Dívidas a Pagar	17	30.144,42	23.438,37
		112.726,49	43.696,56
Total do Passivo		112.726,49	43.696,56
Total do Capital Próprio e do Passivo		608.358,86	511.707,84

O CONTABILISTA CERTIFICADO

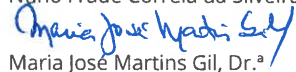
João Alberto Bettencourt dos Reis



O CONSELHO DE GERÊNCIA



Nuno Frade Correia da Silveira Serejo, Dr.


Maria José Martins Gil, Dr.^a

Carla Isabel Bettencourt Oliveira Matias Tavares, Dr.^a


Luís Alberto da Silva Teixeira de Simas, Dr.



Paulo Jorge Naveiro Santos Alexandre, Dr.

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

(Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2017	2016
Vendas e Serviços Prestados	18	334.387,77	313.536,59
Fornecimentos e Serviços Externos	19	-58.441,44	-60.610,34
Gastos com o Pessoal	20	-142.420,90	-124.031,84
Outros Rendimentos	21	4.812,51	0,00
Outros Gastos	22	-741,01	-740,87
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		137.596,93	128.153,54
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		137.596,93	128.153,54
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	23	1.293,70	2.455,21
Juros e Gastos Similares Suportados	23	0,00	0,00
Resultado Antes de Impostos		138.890,63	130.608,75
Imposto Sobre o Rendimento do Período	24	-31.269,54	-29.435,80
Resultado Líquido do Período		107.621,09	101.172,95

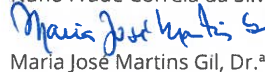
O CONTABILISTA CERTIFICADO

João Alberto Bettencourt dos Reis



O CONSELHO DE GERÊNCIA


 Nuno Frade Correia da Silveira Serejo, Dr.


 Maria José Martins Gil, Dr.^a

 Carla Isabel Bettencourt Oliveira Matias Tavares, Dr.^a

 Luis Alberto da Silva Teixeira de Simas, Dr.


 Paulo Jorge Nasário Santos Alexandre, Dr.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2017

(Euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
Posição no Início do Período 2017	6	24.940,00	4.988,00	336.910,33	0,00	101.172,95	468.011,28
Alterações no Período							
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio		0,00	0,00	0,00	21.172,95	-21.172,95	0,00
	7	0,00	0,00	0,00	21.172,95	-21.172,95	0,00
Resultado Líquido do Período	8					107.621,09	107.621,09
Resultado Integral	9=7+8	0,00	0,00	0,00	21.172,95	86.448,14	107.621,09
Operações com Detentores de Capital no Período							
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	-80.000,00	-80.000,00
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	-80.000,00	-80.000,00
Posição no Fim do Período 2017	6+7+8+10	24.940,00	4.988,00	336.910,33	21.172,95	107.621,09	495.632,37

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2016

(Euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
Posição no Início do Período 2016	1	24.940,00	4.988,00	332.897,54	149.012,79	511.838,33
Alterações no Período						
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio		0,00	0,00	4.012,79	-4.012,79	0,00
	2	0,00	0,00	4.012,79	-4.012,79	0,00
Resultado Líquido do Período	3				101.172,95	101.172,95
Resultado Integral	4=2+3	0,00	0,00	4.012,79	97.160,16	101.172,95
Operações com Detentores de Capital no Período						
Distribuições		0,00	0,00	0,00	-145.000,00	-145.000,00
	5	0,00	0,00	0,00	-145.000,00	-145.000,00
Posição no Fim do Período 2016	6=1+2+3+5	24.940,00	4.988,00	336.910,33	101.172,95	468.011,28

O CONTABILISTA CERTIFICADO

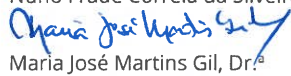
João Alberto Bettencourt dos Reis



O CONSELHO DE GERÊNCIA



Nuno Frade Correia da Silveira Serejo, Dr.



Maria José Martins Gil, Dr.^a


Carla Isabel Bettencourt Oliveira Matias Tavares, Dr.^a


Luis Alberto da Silva Teixeira de Simas, Dr.



Paulo Jorge Nasário Santos Alexandre, Dr.

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

(Euros)

RUBRICAS	NOTAS	2017	2016
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes		323.412,10	311.823,42
Pagamentos a Fornecedores		-4.216,50	-63.896,64
Pagamentos ao Pessoal		-134.710,51	-123.398,21
Caixa Gerada pelas Operações		184.485,09	124.528,57
Pagamento/Recebimento do Imposto Sobre o Rendimento		-19.488,40	-37.272,97
Outros Recebimentos/Pagamentos		-14.573,39	47.149,94
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		150.423,30	134.405,54
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos Respeitantes a:			
Investimentos Financeiros		-64,24	0,00
Recebimentos Provenientes de:			
Juros e Rendimentos Similares		1.374,75	3.350,30
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		1.310,51	3.350,30
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Dividendos		-80.000,00	-145.000,00
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		-80.000,00	-145.000,00
Varição de Caixa e seus Equivalentes (1+2+3)		71.733,81	-7.244,16
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus Equivalentes no Início do Período	10	439.605,41	446.849,57
Caixa e seus Equivalentes no Fim do Período	10	511.339,22	439.605,41

O CONTABILISTA CERTIFICADO

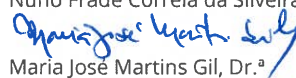
João Alberto Bettencourt dos Reis



O CONSELHO DE GERÊNCIA



Nuno Frade Correia da Silveira Serejo, Dr.



Maria José Martins Gil, Dr.ª



Carla Isabel Bettencourt Oliveira Matias Tavares, Dr.ª



Luis Alberto da Silva Teixeira de Simas, Dr.



Paulo Jorge Nasario Santos Alexandre, Dr.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31-12-2017

1. Introdução

A empresa GRUBEN – Sociedade Mediadora de Seguros, Lda. contribuinte nº. 512 005 818, é uma sociedade por quotas, tem a sua sede no Largo Vasco Bensaúde, nº. 13, na freguesia de S. Sebastião, no concelho de Ponta Delgada, foi constituída por escritura pública em 21 de dezembro de 1979, tendo iniciado a sua atividade em 01 de junho de 1980.

A sua atividade principal é a de mediadora de seguros a que corresponde a CAE Rev3 nº. 66220.

A empresa é atualmente detida na sua totalidade pela Bensaúde Participações, SGPS, S.A..

A Bensaude Participações SGPS S.A. prepara e apresenta contas consolidadas do Grupo, sendo que as mesmas, após serem aprovadas, estão disponíveis para consulta na sede desta empresa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da empresa Gruben, Lda. foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística no quadro das disposições em vigor em Portugal, de acordo com o Decreto-lei nº 158/2009 de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 98/2015, de 02 de Junho, bem como a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato Financeiro e normas interpretativas.

3. Adoção pela primeira vez das NCRF

Desde 01 de janeiro de 2010 que a empresa apresenta e divulga as suas Demonstrações Financeiras de acordo com as NCRF.

4. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

4.1. Bases de apresentação

a) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantido de acordo com as NCRF em vigor à data de elaboração das mesmas.

b) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'F. Flor' and 'M.:'.

c) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

d) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

e) Moeda funcional de apresentação

As demonstrações financeiras da empresa GRUBEN – Sociedade Mediadora de Seguros, Lda. são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

4.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes e/ou decrescentes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos Vida Útil
Equipamento de Transporte	2 - 4
Equipamento Administrativo	2 - 10

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

4.3. Imposto sobre rendimento

A empresa GRUBEN – Sociedade Mediadora de Seguros, Lda. encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21,00% sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.



4.4. *Clientes e outros créditos a receber*

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas “Perdas de imparidade acumuladas”, por forma de que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

4.5. *Caixa e equivalentes de caixa*

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades reduzidas.

4.6. *Fornecedores e outras contas a pagar*

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Os encargos financeiros relacionados com os empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos do período à medida que são incorridos.

4.7. *Rédito e regime do acréscimo*

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela venda e/ou prestação de serviços decorrentes da atividade normal da empresa sendo reconhecido líquido do Imposto sobre o valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A empresa reconhece o rédito proveniente da prestação de serviços com referência à fase de acabamento da transação à data do relato e quando as seguintes condições se encontram satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade; e
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

5. Ativos fixos tangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

31 de dezembro de 2017			
	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	TOTAL
Ativos:			
A 01 de janeiro de 2017	13.000,00	12.394,29	25.394,29
A 31 de dezembro de 2017	13.000,00	12.394,29	25.394,29
Depreciações acumuladas:			
A 01 de janeiro de 2017	13.000,00	12.394,29	25.394,29
A 31 de dezembro de 2017	13.000,00	12.394,29	25.394,29
Valor Líquido Contabilístico	0,00	0,00	0,00

31 de dezembro de 2016			
	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	TOTAL
ATIVOS:			
A 01 de janeiro de 2016	13.000,00	12.394,29	25.394,29
A 31 de dezembro de 2016	13.000,00	12.394,29	25.394,29
Depreciações acumuladas:			
A 01 de janeiro de 2016	13.000,00	12.394,29	25.394,29
A 31 de dezembro de 2016	13.000,00	12.394,29	25.394,29
Valor Líquido Contabilístico	0,00	0,00	0,00

6. Outros investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 esta conta apresentava os seguintes saldos:

	31-dez-17	31-dez-16
Outros Investimentos Financeiros:		
Fundo Compensação Trabalho	64,24	0,00
	64,24	0,00

7. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31-dez-17	31-dez-16
Clientes Gerais	4.089,70	7.998,84
Grupo/Relacionados	12.955,18	54,10
Adiantamentos de Clientes	0,00	-1.983,73
	17.044,88	6.069,21

A antiguidade dos saldos de clientes a 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 apresentava-se como segue:

	31 de dezembro de 2017				TOTAL
	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	
Cientes Gerais	4.089,70	0,00	0,00	0,00	4.089,70
Grupo/ Relacionados	12.955,18	0,00	0,00	0,00	12.955,18
	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
	17.044,88	0,00	0,00	0,00	17.044,88

	31 de dezembro de 2016				TOTAL
	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	
Cientes Gerais	7.998,84	0,00	0,00	0,00	7.998,84
Grupo/Relacionados	54,10	0,00	0,00	0,00	54,10
	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
	8.052,94	0,00	0,00	0,00	8.052,94

8. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica “Estado e Outros Entes Públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-dez-17	31-dez-16
Ativo:		
Imposto S/Rend. das Pessoas Coletivas	0,00	2.164,67
	0,00	2.164,67
Passivo:		
Imposto S/Rend. das Pessoas Coletivas	9.616,47	0,00
Imposto S/Rend. das Pessoas Singulares	1.477,00	1.500,00
Segurança Social	4.201,30	3.712,10
	15.294,77	5.212,10

9. Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica “Outros Créditos a Receber” apresentavam a seguinte composição:

	31-dez-17	31-dez-16
Créditos a Receber - Corrente:		
Juros a Receber	82,70	163,75
Outros Acréscimos de Rendimentos	75.575,75	61.696,07
Outros Créditos a Receber	4.252,07	25,00
	79.910,52	61.884,82

10. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-17	31-dez-16
Depósitos à Ordem	106.339,22	34.605,41
Depósitos a Prazo	405.000,00	405.000,00
	511.339,22	439.605,41

11. Capital Subscrito

Os sócios do capital, subscrito e realizado, em 31 de dezembro de 2017, eram os seguintes:

	% Capital	Valor
Bensaude Participações, SGPS, S.A.	100,00%	24.940,00
	100,00%	24.940,00

12. Reservas legais

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital. Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 31 de março de 2017, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e, uma vez atingido o mínimo por lei, esta rubrica não sofreu qualquer alteração.

13. Outras reservas

A rubrica se Outras Reservas não sofreu alteração em relação ao ano anterior, dado que o valor dos resultados líquidos positivos do exercício de 2016 no montante de 101.172.95 euros, foram distribuídos pelos sócios 80.000.00 euros, e os restantes 21.172.95 euros foram aplicados em Resultados Transitados, conforme ata da assembleia geral.

14. Resultados transitados

A rubrica de Resultados Transitados sofreu alteração em relação ao ano anterior, dado que parte do valor dos resultados líquidos positivos do exercício de 2016, foram aplicados em Resultados Transitados o montante de 21.172.95 euros, conforme ata da assembleia geral.

15. Resultado líquido do período

Este valor é resultante do resultado antes de impostos que depois de deduzido o imposto sobre o rendimento do período apresentou um resultado líquido positivo no montante de 107.621,09 euros.



16. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-dez-17	31-dez-16
Fornecedores Gerais	54.477,22	10,49
Grupo/Relacionados	12.810,08	13.051,87
	67.287,30	13.062,36

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 apresentava-se como segue:

	31 de dezembro de 2017				TOTAL
	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	
Fornecedores Gerais	54.301,96	175,26	0,00	0,00	54.477,22
Grupo/Relacionados	12.079,42	730,66	0,00	0,00	12.810,08
	98,65%	1,35%	0,00%	0,00%	100,00%
	66.381,38	905,92	0,00	0,00	67.287,30

	31 de dezembro de 2016				TOTAL
	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	
Fornecedores Gerais	10,49	0,00	0,00	0,00	10,49
Grupo/Relacionados	13.051,87	0,00	0,00	0,00	13.051,87
	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
	13.062,36	0,00	0,00	0,00	13.062,36

17. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a rubrica “Outras Dívidas a Pagar” tinha a seguinte composição:

	31-dez-17	31-dez-16
Dívidas a pagar - Corrente:		
Remunerações a Liquidar	22.967,24	15.256,85
Outras Dívidas a Pagar	7.177,18	8.181,52
	30.144,42	23.438,37

18. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados nos períodos de 2017 e de 2016 foram como segue:

	31-dez-17	31-dez-16
Prestação de Serviços		
Mercado Interno		
Outras Remunerações	7.879,14	8.275,45
Comissões		
Açoreana Seguros (Não Vida)	54.598,78	54.665,83
Açoreana Seguros (Vida)	1.074,88	153,85
Tranquilidade (Não Vida)	238.277,06	211.369,11
Tranquilidade (Vida)	4.016,76	2.579,76
Império/Bonança (Não vida)	20.970,76	26.818,02
Zurich (Não Vida)	526,53	828,57
Zurich (Vida)	361,81	627,99
Liberty Seguros (Não Vida)	2.551,54	2.255,13
Axa Portugal Seguros (Não Vida)	442,47	1.472,85
Axa Portugal Seguros (Vida)	0,00	174,51
Fidelidade Seguros (Não Vida)	1.278,01	1.770,25
Vitória Seguros (Não Vida)	201,84	895,70
Allianz Portugal (Não Vida)	1.570,33	988,47
Metlife Europe Limited (Vida)	69,55	223,92
Lusitana Seguros (Não Vida)	568,31	437,18
	334.387,77	313.536,59

19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos no período findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016, foi a seguinte:

	31-dez-17	31-dez-16
Serviços Especializados:	47.036,13	47.635,78
Trabalhos especializados	46.796,90	46.968,34
Conservação e Reparação	239,23	605,04
Serviços Bancários	0,00	62,40
Materiais	328,59	489,51
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	25,00	78,44
Livros e Documentação Técnica	15,20	0,00
Material de Escritório	288,39	411,07
Energia e Fluidos	594,97	577,45
Combustíveis	594,97	577,45
Deslocações, Estadas e Transportes	195,90	1.649,59
Deslocações e Estadas	195,90	1.649,59
Serviços Diversos:	1.485,96	1.490,09
Comunicação	1.022,63	816,43
Seguros	353,47	338,80
Despesas de Representação	19,40	0,00
Contencioso e Notariado	80,00	313,75
Limpeza, Higiene e Conforto	10,46	21,11
Outros Serviços	8.799,89	8.767,92
Diversos	8.799,89	8.767,92
	58.441,44	60.610,34

20. Gastos com o pessoal

A repartição dos custos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

	31-dez-17	31-dez-16
Remunerações dos Órgãos Sociais	40.479,80	39.600,85
Remunerações do Pessoal	62.174,87	52.254,00
Encargos sobre Remunerações	27.044,95	23.955,26
Seguro Acidentes no Trabalho e Doenças Prof.	686,68	742,52
Outros gastos com o Pessoal	12.034,60	7.479,21
	142.420,90	124.031,84

O número médio de empregados durante o período findo em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 foi de 5 e 4 colaboradores, respetivamente.

Em dezembro de 2017, a empresa reconheceu como gasto do exercício gratificações de balanço aos seus colaboradores, no montante de 5.610,60 euros.

21. Outros rendimentos

Os outros rendimentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, foram como segue:

	31-dez-17	31-dez-16
Rend./Ganhos nos Restantes Inv.Financeiros	12,84	0,00
Outros Rendimentos	4.799,67	0,00
	4.812,51	0,00

22. Outros gastos

Os outros gastos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, foram como segue:

	31-dez-17	31-dez-16
Impostos	21,01	20,87
Outros Gastos:	720,00	720,00
Quotizações	720,00	720,00
	741,01	740,87

23. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, no período de 2017 e 2016, tinham a seguinte composição:

	31-dez-17	31-dez-16
Juros e Rendimentos Similares Obtidos:		
Juros Obtidos	1.293,70	2.455,21
	1.293,70	2.455,21

24. Imposto sobre o rendimento

A empresa GRUBEN – Sociedade Mediadora de Seguros, Lda. encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21,00% sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado a uma taxa de 1,5%, acrescida de uma tributação autónoma à taxa de 10% sobre os encargos com as viaturas de turismo.

Assim, obtivemos uma coleta para o IRC no montante de 29.091,13 euros, uma derrama de 2.077,96 euros e uma tributação autónoma de 100.15 euros. O total da estimativa para o IRC do exercício de 2017 situa-se no valor de 31.269.54 euros.

25. Partes relacionadas

As transações e saldos entre a empresa e empresas relacionadas, em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, são apresentados no quadro que se segue:

Transações	31-dez-17	31-dez-16
	Empresas Grupo	Empresas Grupo
Vendas/Prestações de Serviços	0,00	0,00
Bens/Serviços Adquiridos	49.076,92	45.052,17
Saldos Pendentes		
	31-dez-17	31-dez-16
	Empresas Grupo	Empresas Grupo
Créditos a Receber	12.955,18	54,10
Dívidas a Pagar	12.810,08	13.051,87

26. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

27. Outras informações

Conforme relatório de gestão, a Gerência propõe que ao resultado líquido positivo do exercício, no montante de 107.621,09 euros, seja dada a seguinte aplicação:

- Para Dividendos aos Sócios 80.000,00 euros
- Para Resultados transitados..... 27.621,09 euros

28. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a empresa GRUBEN – Sociedade Mediadora de Seguros, Lda. não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

A situação da empresa GRUBEN – Sociedade Mediadora de Seguros, Lda. perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 5, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

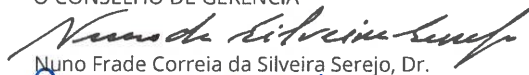
Ponta Delgada, 15 de fevereiro de 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO

João Alberto Bettencourt dos Reis



O CONSELHO DE GERÊNCIA



Nuno Frade Correia da Silveira Serejo, Dr.



Maria José Martins Gil, Dr.ª



Carla Isabel Bettencourt Oliveira Matias Tavares, Dr.ª



Luis Almerzo da Silva Teixeira de Simas, Dr.



Paulo Jorge Nasário Santos Alexandre, Dr.